

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos aos Senhores, as demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro 2010.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores Expressos em Reais)			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 26 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores Expressos em Reais)			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 26 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores Expressos em Reais)			
ATIVO	Nota	31/12/2010	PASSIVO	Nota	31/12/2010	NOTA	26/03 A 31/12/2010	DESCRIÇÃO	26/03 A 31/12/2010
CIRCULANTE		1.945.201,32	CIRCULANTE		131.338,62	12.a	1.747.395,61	Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	1.745.317,66	Fornecedores		1.303,05	12.b	(2.018.281,78)	Entradas de recursos	
Impostos a Recuperar		191.883,66	Obrigações Tributárias	9	38.436,97		(2.018.281,78)	Receitas financeiras	111.202,68
Adiantamentos a Fornecedores		8.000,00	Obrigações Trabalhistas	10	91.598,60		(270.886,17)	Saídas de recursos	
NÃO CIRCULANTE		16.489.605,51	NÃO CIRCULANTE		511.522,03	12.c	(637.008,23)	Construção da obra Data Center	(2.016.978,73)
Aplicações financeiras de longo prazo	6	14.434.278,58	Passivo Fiscal Diferido	9	511.522,03		(9.381,89)	Adiantamento a fornecedor	(8.000,00)
Créditos a Receber	7	2.050.787,62	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.779.946,18	12.d	(614,48)	Salário, encargos e outras despesas operacionais	(545.409,63)
Imobilizado	8	4.539,31	Capital Social	11	17.791.946,18		1.136.499,61	Despesas financeiras e tributárias	(110.342,87)
TOTAL DO ATIVO		18.434.806,83	TOTAL DO PASSIVO		18.434.806,83	9.b	(304.055,39)	Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	(2.680.731,23)
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			9.b	(122.607,27)	Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2.680.731,23)
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			9.b	(208.053,82)	Aquisição de imobilizado	(5.153,79)
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>				(208.053,82)	Caixa líquido provenientes das atividades de investimento	(5.153,79)
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					Fluxos de caixa das atividades de financiamento	4.320.000,00
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					Aporte em dinheiro pelos acionistas	4.320.000,00
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	4.320.000,00
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.745.317,66
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.745.317,66
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					Em 26 de março de 2010	1.745.317,66
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					Em 31 de dezembro de 2010	1.745.317,66
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>			<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>						1.745.317,66

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 26 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores Expressos em Reais)		
	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS
SALDO INICIAL EM 26/03/2010		
Integralização de Capital	18.000.000,00	
Resultado do Período		(208.053,82)
SALDO FINAL EM 31/12/2010	18.000.000,00	(208.053,82)
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>		
TOTAL	18.000.000,00	(208.053,82)
		17.791.946,18
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 26 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL
a) **Informações gerais sobre a Companhia:** A GBT S.A. Concessionária de Infra-Estrutura Predial e de Serviços de TI é uma empresa de capital fechado, sediada em Brasília-DF, constituída em 26 de março de 2010, que tem por objeto exclusivo realizar, direta ou indiretamente todas as obrigações constantes dos contratos de Parceria Público-Privada (PPP) e de Arrendamento de Terreno, assinados com o Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal, decorrentes da licitação Concorrência Consórcio Datacenter nº 2009/001, destacando o seguinte: i) a prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de construção civil; ii) a prestação de serviços de gerenciamento, manutenção e operação de infra-estrutura predial do complexo "datacenter"; iii) a prestação de serviços correlatos à instalação, operação e manutenção do datacenter e concernentes a tecnologia da informação (TI), tais como "hostile", co-location, hosting, cage, BPO, BTO, outsourcing; e iv) a prestação de serviços de instalação e manutenção de fibras ópticas e de outras modalidades de interconexão de redes de informática.
b) **Informações sobre a Parceria Público Privada (PPP):** Em 15 de junho de 2010, foram assinados os contratos nº 2010/85580188 entre a GBT S.A. e o Banco do Brasil, e o Contrato 1611/2010 entre a GBT S.A. e a Caixa Econômica Federal. Tais contratos, decorrentes da licitação Concorrência Consórcio Datacenter nº 2009/001, tem como objeto: I - Edificação e destinação, para abrigar profissionais e equipamentos dos contratantes pelo prazo de 15 anos, de um conjunto de áreas e instalações de altíssima disponibilidade, projetadas para funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana, com total controle e integridade da infra-estrutura de Tecnologia da Informação e Telecomunicações nelas abrigadas, independente de variáveis externas. Tais áreas, em conjunto, foram denominadas "Complexo Data Center", e consistem em áreas de recepção, escritório, quarentena, produção de TI, casas de máquinas, oficinas, sanitários, copas, circulações, heliporto e áreas externas. II - Gerenciamento, manutenção e operação da infra-estrutura predial do "Complexo Datacenter", com vistas a mantê-lo, durante toda a vigência do contrato, em condições seguras e adequadas para o perfeito funcionamento dos equipamentos dos contratantes lá abrigados, zelando também pela segurança e integridade física das pessoas lá alocadas. III - Execução e manutenção, durante toda a vigência dos contratos, das interconexões (em duas vias independentes), por malhas exclusivas de fibras ópticas, entre o "Complexo Datacenter" e o atual CPD dos contratantes. Pelas atividades listadas acima, a GBT receberá dois tipos de receita: A primeira, representada por um ressarcimento referente à prestação dos serviços de construção e investimentos realizados para a edificação do Complexo Datacenter enquanto a segunda será referente a prestação dos serviços de gerenciamento e manutenção do "Complexo Datacenter" e da interconexão por fibras ópticas. O valor referente ao ressarcimento dos investimentos na edificação totalizará um montante de R\$ 262.117.218,00. Tais valores são atualizados anualmente pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna, calculado e divulgado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, tendo como base o mês de abril de 2009. A receita pela prestação do serviço de construção será paga mensalmente durante os 15 anos do contrato, sendo a primeira parcela paga no ato da assinatura de um termo em que o contratante aceita a edificação entregue pela GBT S.A., prevista para ocorrer no mês de abril de 2012, seguindo o seguinte cronograma:

Período	% do Ressarcimento	Valor pago (base abril/2009)
1º Ano	80%	R\$ 209.693.774,40
2º Ano	2,50%	R\$ 6.552.930,45
3º Ano	2,50%	R\$ 6.552.930,45
4º Ano	2,50%	R\$ 6.552.930,45
5º Ano	2,50%	R\$ 6.552.930,45
6º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
7º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
8º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
9º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
10º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
11º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
12º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
13º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
14º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
15º Ano	1%	R\$ 2.621.172,18
Total		R\$ 426.330.361,44

A receita referente a prestação de serviços de gerenciamento e manutenção do "Complexo Datacenter" e da interconexão por fibras ópticas, que segue a mesma regra de atualização monetária do ressarcimento da edificação é formada por 5 itens, todos com data base em abril/2009.
• Área de Produção com Custeio Reduzido (517,00 R\$/m2/mês)
• Área de Produção com Custeio Pleno (336,05 R\$/m2/mês)
• Área de Escritório (139,00 R\$/m2/mês)
• Interconexões (174,00 R\$/Pares de Fibras/Km)
• Complemento de Contraprestação (476.248,31 R\$/mês)
A receita referente à prestação de serviços pode variar de acordo com a ocupação do complexo por parte dos contratantes. Nos contratos assinados existe uma previsão de receita anual conforme apresentada a seguir (dados não auditados):

Período	Valor pago (base abril/2009)
1º Ano	R\$ 35.527.530,12
2º Ano	R\$ 36.504.860,12
3º Ano	R\$ 37.460.076,12
4º Ano	R\$ 38.437.206,12
5º Ano	R\$ 39.414.336,12
6º Ano	R\$ 40.369.752,12
7º Ano	R\$ 41.325.168,12
8º Ano	R\$ 42.302.298,12
9º Ano	R\$ 43.257.714,12
10º Ano	R\$ 44.213.130,12
11º Ano	R\$ 44.213.130,12
12º Ano	R\$ 44.213.130,12
13º Ano	R\$ 44.944.650,12
14º Ano	R\$ 44.944.650,12
15º Ano	R\$ 44.944.650,12
Total	R\$ 426.330.361,44

O "Complexo Datacenter" será edificado em uma área de 40.000 m², de propriedade do Banco do Brasil, cujo terreno foi arrendado à GBT S.A., mediante assinatura do contrato nº 2010/85580188. O valor mensal a ser pago pela GBT S.A., à título de arrendamento, a partir da assinatura do "Termo de Aceitação da Edificação", é de R\$ 195.560,00, com data base em abril de 2009. Este valor e segue as mesmas regras de atualização monetária dos contratos acima citados e será considerado como custo da construção.
c) Estágio atual da execução dos contratos: Em 31 de dezembro de 2010, já haviam sido contratados e se encontravam em fase final de desenvolvimento, os serviços de desenvolvimento de projetos, terraplanagem e estudos de solo para fins da edificação do Complexo Datacenter. Os serviços relativos à administração predial somente iniciarão a partir do término e entrega da obra, previstos para abril de 2012.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de apresentação: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação nessa demonstração. A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20 de setembro de 2011.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

c) Uso de estimativas e julgamentos: A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 8), o ajuste a valor presente de créditos a receber de longo prazo (Notas Explicativas nºs 3.1 e 7), a valorização de instrumentos financeiros (Notas Explicativas nºs 3.1, 3.2, 5 e 6), e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas pela Administração para a elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

3.1 Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime de competência, com destaque para os seguintes itens:
• Receitas e Despesas decorrentes de execução de Contratos de Construção: A receita pela execução do contrato de construção compreende a quantia inicial acordada e as variações decorrentes de atualização monetária, aditivos, prêmios, penalidades, indenizações e outros acordos contratuais confielmente mensurados e é reconhecida pelo valor justo da retribuição a receber. O reconhecimento da receita é efetuado pelo método da porcentagem completada, pela proporção dos custos contratuais incorridos em cada etapa da construção e dos custos totais orçados. As despesas de contrato de construção são reconhecidas no resultado quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado. Os custos reconhecidos como despesas compreendem os diretamente incorridos com o contrato de construção específico, tais como: (i) custos com o projeto imobiliário; (ii) custos de mão-de-obra no local da execução do contrato, incluindo sua supervisão; (iii) os custos de materiais usados na construção; (iv) a depreciação de ativos imobilizados utilizados no contrato; (v) os custos para levar ou retirar do local os ativos imobilizados e os materiais necessários à execução da obra; (vi) os custos de aluguel de instalações e equipamentos; (vii) os custos de concepção e de assistência técnica que estejam diretamente relacionados com o contrato; (viii) tributos não recuperáveis; (ix) encargos financeiros diretamente relacionados ao empreendimento; (x) os custos estimados de retificar e garantir os trabalhos, incluindo os custos esperados de garantia; e (xi) reivindicações de terceiros. Não são atribuídos como despesa do contrato de construção os gastos não relacionados à atividade do contrato, tais como: (i) despesas administrativas gerais não especificadas no contrato; (ii) despesas de pesquisa e desenvolvimento não especificadas no contrato; e (iii) depreciação de instalações e equipamentos ociosos que não sejam usados em contrato particular.

• Receita e Despesa Financeira de Juros: As receitas e despesas financeiras são registradas pela competência, pro rata temporis, de acordo com a fluência dos prazos contratuais dos ativos e os passivos de origem. A receita financeira derivada do ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebíveis (contrato de construção) tem seu reconhecimento no resultado apropriado à medida da fluência do prazo de financiamento do empreendimento.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa - (Nota Explicativa nº 5)

São representados pelos saldos de caixa e de aplicações financeiras com prazos originais para resgate iguais ou inferiores a 90 dias. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.3 Aplicações Financeiras de longo prazo - (Nota Explicativa nº 6)

São representadas por aplicações financeiras, não compreendidas aquelas classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa. São registradas ao custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4 Créditos a Receber - (Nota Explicativa nº 7)

São representadas pela contraprestação financeira a receber de clientes decorrente da execução do contrato de construção do empreendimento Datacenter. Seu registro é efetuado de forma idêntica e simultânea ao registro da receita do contrato de construção (vide Nota Explicativa nº 3.1). O saldo é representado pelo valor presente dos fluxos de recebíveis futuros, cujo desconto foi calculado com base numa taxa de mercado de juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis e encontra-se atualizada monetariamente pela variação do índice contratual IGP-DI (FGV), pro rata temporis, até a data do balanço.

A taxa de juros utilizada para o desconto dos fluxos futuros de recebíveis do contrato de construção é de 8,35% a.a., equivalente à uma taxa de juros efetiva para captação de recursos financeiros no mercado de capitais doméstico. Não há indícios de perda incorridas sobre os créditos constituídos, e, portanto, não há constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa registrada.

3.5 Imobilizado de Uso - (Nota Explicativa nº 8)

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, se houver. As taxas de depreciação utilizadas levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

3.6 Tributos Correntes e Diferidos - (Nota Explicativa nº 9)

a) Imposto de renda e contribuição social: A Companhia apura o Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), correntes e diferidos, com base no lucro presumido, de acordo com as alíquotas e cálculos apresentados na Nota Explicativa nº 9.

b) PIS e COFINS: O PIS e a COFINS são calculados e registrados de acordo com as alíquotas e cálculos apresentados na Nota Explicativa nº 9.

c) ISS: O ISS é calculado sobre a receita de construção, de acordo com o Regulamento do ISS - Decreto 25.508/2005 - registrado contabilmente pelo regime de competência e seu recolhimento ocorrerá quando da conclusão das etapas da obra (faturamento do serviço).

3.7 Demais ativos e passivos

a) Demais ativos realizáveis: São demonstrados ao valor presente, incluídas as atualizações monetárias até a data do balanço e deduzidos da provisão para perdas, quando aplicável.

b) Demais passivos exigíveis: São demonstrados ao valor presente, por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

NOTA 4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco de crédito

A GBT S.A. possui aplicações bancárias em instituições financeiras e com isso está exposta ao risco de crédito destas instituições. Como forma de minimizar tal exposição, a diretoria da Companhia optou por investir seus recursos junto a operações de baixo risco, junto a bancos de elevado rating e reconhecida capacidade de cumprir com seus compromissos. Além disso a GBT S.A. está exposta ao risco de default por parte de seus contratantes. Porém a diretoria da companhia não considera tal risco como alto, uma vez que as instituições contratantes, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, possuem grande capacidade de honrar seus compromissos, conforme apresentado em suas demonstrações financeiras e devido ao histórico positivo destas companhias.

Risco de liquidez

A Companhia, para cumprir com o cronograma físico das obras do "Complexo Datacenter", deverá ter disponível recursos para cumprir suas obrigações junto a fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços. Para isso, a diretoria da Companhia busca fontes de recursos para cumprir o cronograma financeiro da obra, que sejam adequadas ao fluxo futuro de recebimentos e também monitora periodicamente o fluxo de caixa, presente e futuro, da empresa para otimizar a administração do capital da companhia.

Risco de mercado

A GBT S.A. está exposta, principalmente, a 3 riscos de mercado: Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco Inflacionário.

Risco Cambial

A construção do "Complexo Datacenter" demandará a aquisição de máquinas e equipamentos de fornecedores nacionais e importados, enquanto todos os seus recebíveis são em moeda nacional. Com isso a GBT S.A. está exposta a variações positivas e negativas do mercado cambial. Para gerenciar tal risco, a diretoria da companhia optou por adquirir máquinas e equipamentos daqueles fornecedores que apresentem a opção de pagamentos em moeda nacional, e para os suprimentos em que não exista tal possibilidade, a Companhia buscará a contratação de instrumentos financeiros de hedge que eliminem o risco cambial.

Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações cujos rendimentos seguem a variação da taxa de juros nacional, e com isso se encontra exposta a variações na mesma. A diretoria da Companhia acompanha as tendências de variação das taxas de juro, levando tais tendências em consideração na tomada de decisão a respeito das aplicações financeiras da Companhia.

Risco Inflacionário

Os contratos assinados com o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal tem como atualização monetária o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI/FGV), e com isso está exposta ao risco de descausamento deste índice junto a outros aos quais a companhia está exposta.

Como forma de gerenciar tal risco, a administração da companhia busca fazer suas contratações, seja de máquinas/equipamentos, serviços ou de passivos financeiros, seguindo sempre o mesmo índice de suas receitas esperadas.

Risco operacional

Tendo em vista que o cumprimento dos contratos assinados com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal exige uma edificação que demandará uma complexa obra de engenharia, a empresa está exposta a riscos de engenharia e de qualidade. Para mitigar tais riscos, a companhia optou por contratar, profissionais, fornecedores e prestadores de serviço de comprovada experiência e capacidade para cumprir com suas funções. Além disso, a companhia optou por contratar os seguros, necessários para a execução da obra e a posterior prestação dos serviços de operação e gerenciamento da infra-estrutura do "Complexo Datacenter", junto a seguradoras de primeira linha.

Gestão de capital

A Administração da Companhia desenvolveu ferramentas internas de monitoramento periódico dos seus fluxos de caixa presentes e futuros, visando otimizar a administração do capital da Companhia.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Composição

Descrição	31/12/2010
Caixa e Bancos	501,00
Aplicações Financeiras com Liquidez Imediata	1.744.816,66
Total	1.745.317,66

As aplicações financeiras com liquidez imediata estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB remunerados a taxas que variam entre 98 e 100% do CDI.

NOTA 6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO

a) Composição

Descrição	31/12/2010
Aplicações Financeiras vinculadas a operações financeiras	14.434.278,58
Total	14.434.278,58

As aplicações financeiras estão vinculadas, na forma de garantia, a empréstimos bancários contratados pelos acionistas da Companhia e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB remunerados a taxas que variam entre 98 e 100% do CDI.

NOTA 7 – CRÉDITOS A RECEBER

a) Composição

Descrição	31/12/2010
Contas a Receber	2.313.732,50
Atualização Monetária	198.751,98
(-) Ajuste a Valor Presente	(461.896,85)
Total	2.050.787,62

São representadas pela contraprestação financeira a receber de clientes decorrente da execução do contrato de construção do empreendimento Datacenter. Seu registro é efetuado de forma idêntica e simultânea ao registro da receita do contrato de construção (vide cálculo do item "b" abaixo). O saldo está representado pelo valor presente dos fluxos de recebíveis futuros, descontados pela taxa de 8,35% a.a., equivalente à uma taxa de juros efetiva para captação de recursos financeiros no mercado de capitais doméstico. Adicionalmente, informamos que não há indícios de perda incorridas sobre os créditos constituídos, e, portanto, não há constituição de provisão para créditos de liqu